

● ECONOMIA

Preços na Madeira subiram 1,1% em 2021

A “taxa de variação média do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi de 1,1%” em 2021 na Madeira, avançou ontem a Direcção Regional de Estatística (DREM).

“A variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 1,1%, superior em 2,5 pontos percentuais (p.p.) ao registado no ano anterior (-1,4%)”, afirma. “Note-se que este indicador está em trajectória ascendente desde Fevereiro de 2021, tendo entrado em terreno positivo no mês de Setembro”, reforça a DREM.

Explicando que “o indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, apresentou uma taxa de 0,4%, superior em 2,1 p.p. ao registado no ano anterior (-1,7%)”, a autoridade estatística regional adianta, ainda, que os preços dos “bens registaram uma taxa de 1,5% e os serviços de 0,6%”.

No que toca a “variações positivas mais expressivas foram observadas nas classes da ‘Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis’ (+1,4%) e dos ‘Transportes’ (+5,7%)” e em “sentido inverso, a classe da ‘Educação’ registou a maior variação negativa, com -3,6%, a par das classes ‘Vestuário e Calçado’ e ‘Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação’, ambas com -1,2%”.

Em comparação com a média nacional, os preços por cá até ficaram abaixo. “No País, o IPC registou uma taxa de variação média de 1,3%, valor superior em 1,3 p.p. ao observado no ano anterior (0,0%)”, pontifica. Por fim, conclui que “em 2021, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil, na Região, foi superior em 1,5% ao registado no ano anterior”. F.J.C.



A Ferpinta Turismo, que gere o Hotel Vila Baleira, alarga a sua implantação na frente-praia do Porto Santo.

Grupo Sousa vende Luamar à Ferpinta Turismo

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

O processo de venda do Aparthotel Luamar, unidade hoteleira de quatro estrelas localizada na ilha do Porto Santo, e detida desde Junho de 1992 pelo Grupo Sousa, ficou ontem concluído.

Como revelamos na edição de 23 de Novembro de 2021, a manifestação de interesse da empresa Ferpinta Turismo ocorreu antes do Verão, tendo os dois grupos encetado negociações que conheceram ontem o desfecho previsível.

Com a concretização do negócio, a Ferpinta Turismo, que gere o hotel Vila Baleira, também situado na zona do Cabeço da Ponta, no Porto Santo, alarga a sua implantação na frente-praia, fortalecendo o seu posicionamento numa localização privilegiada.

Ficará responsável pela explora-

O APARTHOTEL LUAMAR ERA DETIDO PELO GRUPO SOUSA DESDE JUNHO DE 1992

ção de 57 apartamentos próprios que estão afectos à exploração hoteleira e assume as responsabilidades sobre 20 funcionários que trabalham actualmente no Luamar.

Este negócio não envolve as outras duas unidades do Grupo Sousa no Porto Santo, casos do hotel Praia Dourada e Torre Praia.

Situado na praia, em cima das dunas, o aparthotel Luamar afirmou-se sempre como “o lugar ideal para os clientes que procuram descanso e tranquilidade”. Muito graças ao acesso directo à praia imensa e a uma série de serviços prestados no local.

A empresa do Grupo Ferpinta - fundado por Fernando Pinho Teixeira em 1962 e que tem ainda um hotel no Funchal, fortalece assim a capacidade hoteleira instalada no Porto Santo onde já tem 312 quartos com varanda sendo que 56 dos quais são apartamentos.

● ADN

POST



JOÃO CUNHA E SILVA

O enigma e a tradução

O Presidente da República, na habitual comunicação de ano novo, anunciou um “virar a página” em jeito de aspiração ou desafio. Não entendi. Problema meu, provavelmente. Ou mensagem encriptada, quem sabe. O discurso desta ocasião é comumente esperançoso, neste pouco havia de bom para ser partilhado. Faltou a esperança ou uma folha ao texto. Talvez por isso deitou mão da expressão que emergiu da declaração solene e depois, bem depois, logo se vê.

O Primeiro-Ministro, para não ficar atrás, experimentou replicar o enigma. Acabou a tentar decifrá-lo, ou melhor, a rasurá-lo. Não fora o Presidente ter-se enganado enviando uma indicação inconveniente ao povo eleitor. Podiam os votantes, em plena campanha, terem percebido alguma coisa errada, como por exemplo “virar a página” poder significar “mudar de governo”. De pronto esclareceu, traduzindo, que aquele prenúncio de Marcelo queria dizer “exactamente o que o PS fez logo que chegou ao poder, acabar com a austeridade do executivo de Passos no tempo da troika”.

Feito o ajeitamento e a maquilhagem da frase destacada da exposição oriunda do Palácio de Belém lá voltamos às nossas vidas cheias de incertezas e problemas. Os que o malévolo vírus nos trouxe e os outros. E, Marcelo, ignorando as versões alternativas dos seus dizeres, prossegue sugerindo generalidades que lhe são sopradas à vez, ora por especialistas, cientistas, ora por não especialistas e ainda menos cientistas. E Costa vai interpretando e adaptando conforme lhe convém e dá jeito.

E, assim, se “vira a página” sem virar coisa nenhuma. Pelo menos por enquanto.

PUB

NOVA IMAGEM,
A MESMA HISTÓRIA
DE SEMPRE.

EXTERMINIO
CONTROLO DE PRAGAS

☎ 291 930 500

✉ geral@exterminio.pt



Água na Lourencinha gera desagrado

Um grupo de moradores residente no sítio da Lourencinha, em Câmara de Lobos, está desagrado com o facto de, continuamente, assistir ao derrame de água proveniente de uma levada para a estrada, obrigando os transeuntes a efectuarem uma ‘ginástica’ adicional para poupar o calçado seco. Não bastasse essa situação desagradável, classificam, queixam-se que a rede de água potável muitas vezes não dispõe de pressão suficiente, como ainda sofre alguma escassez.

Congresso da Anafre adiado para Março

Era para decorrer no dia 11 de Fevereiro, mas por motivos de saúde pública, atendendo às condições pandémicas e à previsão da evolução do número de infeções, a Comissão Organizadora do Congresso decidiu alterar a data do XVIII Congresso Nacional da ANAFRE para os dias 11, 12 e 13 de Março no Pavilhão do Altice Fórum Braga.